

# IGREJA VIVA

QUINTA-FEIRA • 24 DE ABRIL DE 2014

**Diário do Minho**

Este suplemento faz parte da edição n.º 30291 de 24 de Abril de 2014, do jornal Diário do Minho, não podendo ser vendido separadamente.

**Páscoa 2014**

Palavra de Arcebispo

PÁGINA III

**Jesus de Nazaré e a História**

Procura Histórica de Jesus na Imprensa

PÁGINA III

**Obrigado, S. João Paulo II**

Opinião

PÁGINA VII

# SEMANA SANTA 2014



## IGREJA PRIMAZ

**i** A Cáritas Portuguesa revelou ontem que recolheu cerca de 327 mil euros no peditório anual que decorreu entre 20 e 23 de março, um valor que representa um aumento de 11% em relação ao ano anterior. Na Arquidiocese de Braga, o peditório conseguiu amealhar 7.700,97 euros.

**i** Terá lugar no próximo dia 3 de Maio, às 21h30, um concerto comemorativo dos 500 anos do nascimento de Frei Bartolomeu dos Mártires. O concerto terá lugar na Sé Catedral, e a entrada é livre.



## PALAVRA DE ARCEBISPO

## Braga

## Noite UPS

O Grupo de Peregrinos organiza a 8ª edição da Noite UPS, uma direta com Deus. Com o tema Faithbook, com #amigosreais, a noite terá lugar a 23 de Maio a partir das 21h00, tendo início na igreja de Adaúfe, e destina-se a todos os jovens com mais de 15 anos de idade. As inscrições podem ser feitas no site <http://noite-ups.blogspot.pt/> e têm o custo de 3 euros.

## D. Francisco Coelho

## Novo Bispo Auxiliar de Braga

O cônego Francisco José Senra Coelho, da Arquidiocese de Évora, foi nomeado pelo Vaticano, bispo auxiliar da Arquidiocese de Braga. Segundo o comunicado da Nunciatura Apostólica em Portugal, Francisco atribuiu ao novo membro do episcopado português o título de bispo de Plestia.

## Pevidém

## Celebração do Padroeiro

A vila de Pevidém, Guimarães, prepara-se para celebrar as festas em honra do padroeiro, S. Jorge, de 23 a 27 de abril. Do programa religioso destaca-se a missa em honra do santo, no dia 27, às 11h00, solenizada pelo Grupo Coral de Pevidém, na igreja matriz, bem como a majestosa Procissão de São Jorge, no mesmo dia às 15h00, com diversos andores e figurantes.

## V.N. Famalicão

## Peregrinação a Balasar

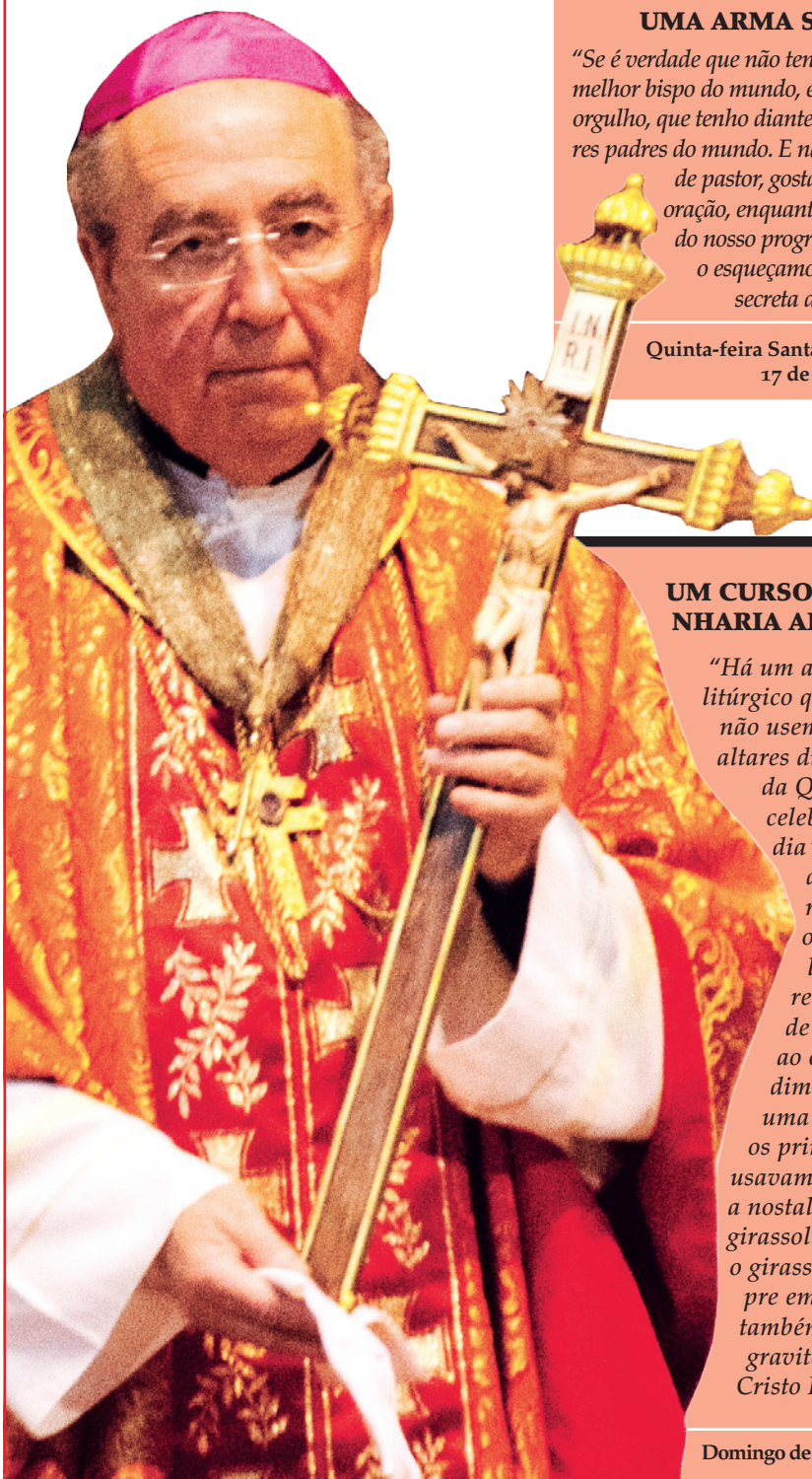
A paróquia de Santo Adrião, de V. N. Famalicão, apoia a organização de uma caminhada ao Santuário de Balasar na próxima sexta-feira, dia 25 de abril, por ocasião do 10º aniversário da Beatificação de Alexandrina de Balasar. A concentração dos participantes está marcada para as 7h45 na igreja Matriz Nova de Famalicão, com peregrinos a percorrer os caminhos de Balasar, rumo ao Santuário, onde às 10h30 será celebrada a Eucaristia.

## João Paulo II

## Musical de Homenagem

A Arquidiocese de Braga marcará presença, domingo, na canonização dos Papas João Paulo II e seu antecessor João XXIII com uma delegação de 345 peregrinos. Todavia, em Braga, esta sexta-feira, às 21h00, o Auditório Vita acolhe a estreia de um musical dedicado ao Papa peregrino de Fátima e o único que visitou, até à atualidade, a Igreja de Braga, muito concretamente, o Santuário do Sameiro. Esta é uma oportunidade de todos poderem homenagear S. João Paulo II.

AS CELEBRAÇÕES DA SEMANA SANTA SÃO OPORTUNIDADE ÚNICA PARA FAZER UMA SÍNTESE DO PERCURSO PASTORAL DA ARQUIDIOCESE E SEMEAR DESAFIOS PARA OS CRISTÃOS QUE VIVENCIAM A PAIXÃO DE JESUS. AQUI FICAM OS DESTAQUES DAS PALAVRAS DE D. JORGE ORTIGA.



## EU NÃO QUERO PAGAR!

*“Ao celebrar-se hoje o Dia Mundial da Juventude, em pleno Domingo de Ramos, não poderia deixar de iniciar esta homilia por recuperar a letra de uma recente música comercial que expressa na perfeição o sentimento juvenil perante a actual situação socio-económica do nosso país, que diz: “Eu não quero pagar por aquilo que eu não fiz, não me fazem ver que a luta é pelo meu país. Eu não quero pagar depois de tudo o que dei, não me fazem ver que fui eu que erre!”*

Domingo de Ramos, 13 de abril

## UMA ARMA SECRETA

*“Se é verdade que não tendes diante de vós o melhor bispo do mundo, eu porém digo, com orgulho, que tenho diante de mim os melhores padres do mundo. E na minha qualidade de pastor, gostaria de apontar a oração, enquanto um dos seis eixos do nosso programa pastoral (não o esqueçamos), como a arma secreta do sacerdote.”*

Quinta-feira Santa (Missa Crismal), 17 de abril

## UM CURSO DE ENGENHARIA APOSTÓLICA

*“Há um apontamento litúrgico que sugere que não usemos flores nos altares durante o tempo da Quaresma. Ao celebrarmos hoje o dia “maior” do ano, dia da Ressurreição, “dia que o Senhor fez”, a liturgia volta a recomendar o uso de flores. Por isso, ao olharmos o jardim da criação, há uma flor típica que os primeiros cristãos usavam para descrever a nostalgia deste dia: o girassol. Pois “tal como o girassol gravita sempre em torno do Sol, também a nossa vida gravite em torno de Cristo Ressuscitado.”*

Domingo de Páscoa, 20 de Abril

## MADE IN ECCLESIA

*“Quis, nesse sentido, que a cerimónia do Lava-Pés tivesse um significado especial.*

*Mais do que um rito memorial e fidedigno, pretendi que fosse uma interpeção à sociedade. Foi com esse intuito que lavei os pés a pessoas de situação económica estável e com papel activo na comunidade. Pessoas que vivenciam o desemprego de longa duração. Pessoas que ficaram dependentes do consumo de drogas. Pessoas que ficaram sem casa. Pessoas licenciadas que procuram o primeiro emprego. Pessoas que ficaram com os seus negócios arruinados. Pessoas que vivem em famílias monoparentais. Pessoas que foram vítimas de violência doméstica. Pessoas portadoras de doenças graves e incuráveis. E pessoas isoladas, sem qualquer suporte familiar.”*

Quinta-feira Santa (Lava-Pés), 17 de abril

## PORQUÊ?

*“Cristo é muito mais que um herói de Hollywood. O mistério da sua Paixão não pode ser captado com a objectiva de uma máquina de filmar, porque a sua Paixão continua evidente nos dias de hoje, uma vez que a Cruz não significa a ausência de Deus, mas que Deus coloca-se ao nosso lado, num acto de plena solidariedade humana. Por isso, uma das mais belas formas de expressarmos a nossa fé, é o beijo paradoxal que damos à Cruz de Cristo nesta celebração. Um beijo no qual revemos as nossas próprias feridas e onde reconhecemos que a fé não expressa o medo da morte mas antes o desejo da vida.”*

Sexta-Feira Santa, 18 de abril

## NÃO TER MEDO DE SUBIR

*“Partindo desta imagem, há um perigo que corremos muitas vezes no caminho teológico, semelhante a este percurso: o de ficarmos apenas pela Cruz, ou seja, o de separar a Cruz de Cristo da Sua Ressurreição. É que se ficarmos pela Cruz, a mensagem cristã parece simplesmente mais uma história banal, onde a Cruz é a consequência natural daqueles que ousam perturbar o sistema político-religioso. E se olharmos apenas a Ressurreição, a mensagem cristã parece mais uma epopeia clássica (mitologia da vitória), com a divinização de um homem desligado do seu realismo.”*

Sábado Santo (Vigília Pascal), 19 de Abril



## IGREJA UNIVERSAL

**i** O líder da comunidade judaica de Roma escreveu uma carta ao Papa Francisco, no âmbito da celebração da Páscoa, recordando os “valores comuns” que devem unir judeus e católicos. O rabino chefe de Roma, Riccardo di Segni refere que a crença “na presença” de um Deus “que promove a libertação do homem” deve servir de mote para um compromisso comum de luta contra todas as formas de “opressão”.



## JESUS DE NAZARÉ E A HISTÓRIA DA PÁSCOA

### IMPREENSA INTERNACIONAL DEDICA PÁSCOA À PROCURA HISTÓRICA DE JESUS

Da experiência pessoal e religiosa, passando pela mensagem moral e espiritual, até à dimensão cultural e turística, a Páscoa é celebrada por todo o mundo como o Acontecimento Maior do Ano Litúrgico. Este ano, diversos órgãos de imprensa internacionais dedicaram publicações especiais à investigação histórica sobre a Pessoa de Jesus de Nazaré: o jornal francês La Croix preparou uma revista dedicada ao tema «O que verdadeiramente disse Jesus», enquanto que o semanário inglês The Tablet dedicou a sua edição de dia 19 às origens bíblicas das festas pascoais, que advêm já do Antigo Testamento. Num breve livro publicado em 2011 em Portugal, com o título «Jesus de Nazaré: Paixão, Morte e Ressurreição» (ed. Paulinas), o monge e biblista italiano Enzo Bianchi analisa, em entrevista, os quatro “delitos” pelos quais Jesus de Nazaré foi condenado à morte pelas autoridades judaicas e romanas do seu tempo. Enzo Bianchi centra esses quatro delitos na relação de Jesus com a Lei, com a Terra/Povo, com os Laços Familiares e com o Templo de Jerusalém.

A relação de descontinuidade entre o ensinamento de Jesus e a Lei judaica encontra-se patente de modo particular no Evangelho de Mateus: Jesus assume uma autoridade na re-interpretação da Lei assumindo que no coração da lei deve estar o amor, interpretando a lei «de forma a colocar no centro a pessoa: face a muitas situações, Jesus prefere a misericórdia à execução legalista, pura e dura, da Lei»,



prestando atenção «à singularidade do homem e da mulher que tinha na sua frente». Tal liberdade coloca-o em margem de ruptura com as autoridades judaicas. Pela relação com o Povo/Terra, Enzo Bianchi interpreta a noção de Povo Eleito, presente no judaísmo do seu tempo, pelo qual a Salvação estaria automaticamente garantida aos membros deste Povo, excluindo os demais: para Jesus, todos são chamados a aderir, pela Fé, ao Reino de Deus, que não coincide com a propriedade de uma Terra ou de um Povo.

Em relação à Família, os Evangelhos transmitem numerosos dados segundo os quais Jesus relativizou (e pediu aos discípulos para o fazer) os laços familiares, colocando-os em função do anúncio do Reino de Deus. Para isso Jesus deixou a sua terra natal (Nazaré), abrindo o Evangelho a uma dimensão universal no qual ser irmão já não é apenas uma questão de sangue, mas de proximidade - o próximo de que fala a parábola do Filho Pródigo.

Finalmente, de acordo com os Evangelhos, o principal motivo de condenação de Jesus será a sua denúncia do Templo de Jerusalém, que constituía o centro da religiosidade judaica e no qual tinham lugar os cultos e sacrifícios em honra de Deus. Segundo Enzo Bianchi, «o gesto de purificação do Templo deve ter sido considerada demasiado ameaçadora para a autoridade sacerdotal de Jerusalém». Para Enzo Bianchi, a condenação de Jesus insere-se na linha dos profetas bíblicos, «aqueles que exigem a Israel uma fé mais forte do que a religião, sabendo julgar a religião quando ela se torna um obstáculo à comunhão entre os homens e com Deus.» E conclui: «Jesus deixa que os acontecimentos se desenrolem com a violência que lhe impõem, sem opor violência à violência. Fica indefeso, rejeitado por todos, desprezado pelo mundo injusto e por poderes arbitrários.» (RV/DACS; na imagem: Batismo de Jesus, mosaico do séc. V em Ravenna, Itália)



FUNDAÇÃO AIS

### O Último Abraço

Falta apenas uma semana. No primeiro domingo após a Páscoa, a Igreja vai celebrar a canonização de João Paulo II e João XXIII. Para a Fundação AIS, trata-se de um momento muito especial. Tanto Karol Wojtyła como Angelo Giuseppe Roncalli foram impulsionadores da obra fundada pelo Padre Werenfried van Straaten e ambos, por mais de uma vez, lançaram desafios concretos para a Fundação AIS. Domingo é também um dia particularmente feliz para a Fundação AIS. Há 12 anos, precisamente no dia 27 de Abril, Werenfried van Straaten e Karol Wojtyła estiveram juntos pela última vez. Ambos sabiam que se estavam a despedir um do outro. Praticamente não trocaram palavras. Abraçaram-se, olharam-se demoradamente e choraram. Quem os viu disse que estavam profundamente comovidos. Ambos partilharam o mesmo amor por Jesus, a mesma ternura pela Virgem de Fátima e ambos compreenderam, com absoluta nitidez, a importância profética das palavras de Nossa Senhora aos três Pastorinhos.



### Canonizações de João Paulo II e João XXIII com diversas actividades previstas

Um encontro de jovens na igreja de S. João de Latrão, em Roma, marca o início do programa das celebrações ligadas à canonização dos Papas João XXIII e João Pauloll. O Vaticano promove ao longo desta semana várias atividades de preparação até à Missa de domingo, que vai ser presidida por Francisco na Praça de São Pedro. Entre hoje e sábado foram preparados “briefings” a decorrer na sala de imprensa do Vaticano e no centro de media da aula Paulo VI que vão ter como tema a vida dos dois beatos e a própria cerimónia de canonização.

### Vigília de Páscoa em Manila, Filipinas (19 de Abril; fonte: CNN)



“Deixemos que o espanto jubiloso do domingo de Páscoa se irradie nos pensamentos, nos olhares, nas atitudes, nos gestos e nas palavras”



21 de Abril

### Fátima

**Patriarca de Jerusalém preside às celebrações de 13 de Maio**

O patriarca latino de Jerusalém, D. Fouad Twal, vai presidir em Fátima à peregrinação internacional do 13 de maio. Em entrevista à sala de imprensa do Santuário de Fátima, D. Fouad Twal adianta as principais intenções de oração que trará a um local onde “Maria continua a irradiar a sua luz, o seu amor de Mãe, os seus ensinamentos”.

### Cáritas

**Mensagem de Páscoa**

O presidente da Cáritas Internacional, cardeal Oscar Maradiaga divulgou uma mensagem de Páscoa onde apela à coragem para combater a indiferença, lembrando “os que se encontram perdidos no deserto”. “Quando ouvimos falar sobre a morte e o sofrimento que afligem os nossos irmãos e irmãs, temos de lutar contra a indiferença. Estamos a abrir os nossos corações para a humanidade, com toda a sua dor, sofrimento e imperfeição? Estamos a ser um exemplo vivo de caritas?”, questionou o cardeal hondurenho.

### África

**Padre Católico Assassinado**

A Rádio Vaticano deu conta do assassinato de um sacerdote católico na República Centro Africana. O padre Labbé Wilibona foi morto em Paoua, na Diocese de Bossangoa, situada no norte do país, alegadamente por um grupo armado ligado aos rebeldes muçulmanos Seleka. O sacerdote “estava a regressar (esta sexta-feira) a Paoua, onde era pároco na igreja de São Kisito, quando os homens armados abriram fogo contra ele”, relata a mesma fonte.

### Lisboa

**Novo Bispo Auxiliar**

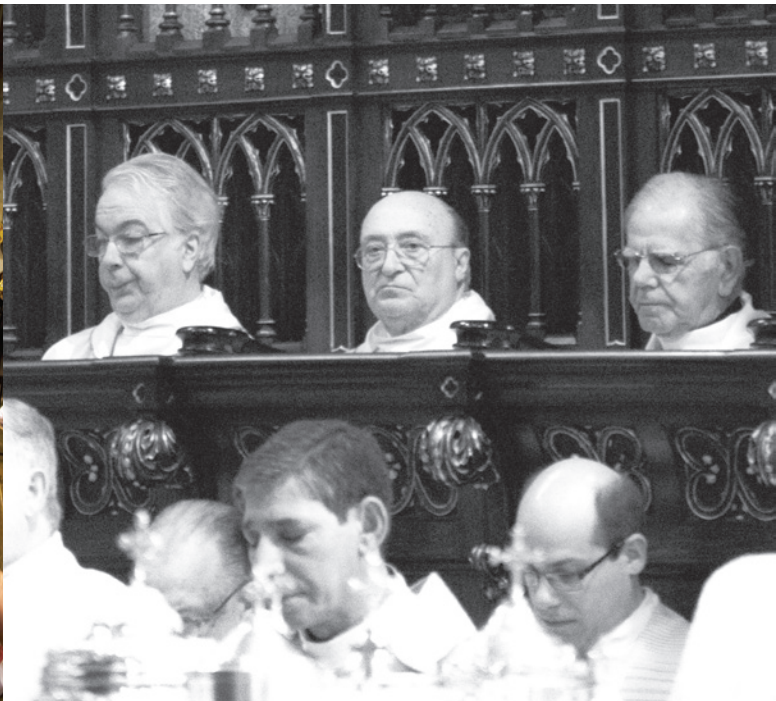
O Papa nomeou como bispo auxiliar de Lisboa o padre José Augusto Traquina, até agora pároco de Nossa Senhora do Amparo, em Benfica. Nas suas primeiras declarações depois da nomeação como bispo auxiliar de Lisboa, D. José Traquina aponta “as vocações sacerdotais, religiosas e missionárias” como um dos desafios da Diocese de Lisboa.

### Pastoral Juvenil

**Encontro Fátima Jovem**

Este ano a peregrinação nacional dos jovens a Fátima realiza-se nos dias 3 e 4 de maio e tem como tema “Bem-aventurados... no amor de Deus pelo mundo”. Estão previstas atividades que pretendem reforçar o espírito de festa, partilha e oração que este encontro propõe.











## LITURGIA

DOMINGO II DE PÁSCOA

TRANSMISSÃO ON-LINE  
DAS EUCARISTIAS  
segunda-sábado: 17h30  
domingo: 11h30  
www.arquidiocese-braga.pt

**25 de Abril: S. Marcos, Evangelista**  
Autor do Evangelho mais antigo (Evangelho segundo S. Marcos), redigido possivelmente na década de 70 d. C. Segundo a Tradição, Marcos foi discípulo do Apóstolo Pedro, e é considerado o fundador da Igreja de Alexandria.



Sugestão de Cânticos

ENT: Cantemos cantemos ao Senhor / M. Faria  
OFFER: Deixo-vos a paz / J. P. Martins  
COM: Sempre que comemos o pão / F. Santos  
AG: Eu creio em Ti Senhor / C. Silva  
FINAL: Ressuscitou aleluia / A. Cartageno

## LITURGIA DA PALAVRA

## I LEITURA Actos 2, 42-47

## Leitura dos Actos dos Apóstolos

Os irmãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fracção do pão e às orações. Perante os inumeráveis prodígios e milagres realizados pelos Apóstolos, toda a gente se enchia de temor. Todos os que haviam abraçado a fé viviam unidos e tinham tudo em comum. Vendiam propriedades e bens e distribuíam o dinheiro por todos, conforme as necessidades de cada um. Todos os dias frequentavam o templo, como se tivessem uma só alma, e partiam o pão em suas casas; tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração, louvando a Deus e gozando da simpatia de todo o povo. E o Senhor aumentava todos os dias o número dos que deviam salvar-se.

## SALMO Salmo 117 (118), 2-4.13-15.22-24 (R. 1)

**Refrão: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.**

Diga a casa de Israel:  
é eterna a sua misericórdia.  
Diga a casa de Aarão:  
é eterna a sua misericórdia.

Digam os que temem o Senhor:  
é eterna a sua misericórdia.  
Empurraram-me para cair,  
mas o Senhor me amparou.

## II LEITURA 1 Pedro 1, 3-9

## Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, na sua grande misericórdia, nos fez renascer, pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos, para uma esperança viva, para uma herança que não se corrompe, nem se mancha, nem desaparece. Esta herança está reservada nos Céus para vós que pelo poder de Deus sois guardados, mediante a fé, para a salvação que se vai revelar nos últimos tempos. Isto vos enche de alegria, embora vos seja preciso ainda, por pouco tempo, passar por diversas provações, para que a prova a que é submetida a vossa fé – muito mais preciosa que o ouro

perecível, que se prova pelo fogo – seja digna de louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo Se manifestar. Sem O terdes visto, vós O amais; sem O ver ainda, acreditais n'Ele. E isto é para vós fonte de uma alegria inefável e gloriosa, porque conseguis o fim da vossa fé: a salvação das vossas almas.

## EVANGELHO Jo 20, 19-31

## Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles

a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.



## A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

A liturgia deste domingo apresenta-nos essa comunidade de Homens Novos que nasce da cruz e da ressurreição de Jesus:

a Igreja. A sua missão consiste em revelar aos homens a vida nova que brota da ressurreição.

Na **primeira leitura** temos, na “fotografia” da comunidade cristã de Jerusalém, os traços da comunidade ideal: é uma comunidade fraterna, preocupada em conhecer Jesus e a sua proposta de salvação, que se reúne para louvar o seu Senhor na oração e na Eucaristia, que vive na partilha, na doação e no serviço e que testemunha – com gestos concretos – a salvação que Jesus veio propor aos homens e ao mundo.

A **segunda leitura** recorda aos membros da comunidade cristã que a identificação de cada crente com Cristo – nomeadamente com a sua entrega por amor ao Pai e aos homens – conduzirá à ressurreição. Por isso, os crentes são convidados a percorrer a vida com esperança (apesar das dificuldades, dos sofrimentos e da hostilidade do “mundo”), de olhos postos nesse horizonte onde se desenha a salvação definitiva.

No **Evangelho** sobressai a ideia de que Jesus vivo e ressuscitado é o centro da comunidade cristã; é à volta d'Ele que a comunidade se estrutura e é d'Ele que ela recebe a vida que a anima e que lhe permite enfrentar as dificuldades e as perseguições. Por outro lado, é na vida da comunidade (na sua liturgia, no seu amor, no seu testemunho) que os homens en-

contram as provas de que Jesus está vivo. **Reflexão:** A comunidade cristã gira em torno de Jesus, constrói-se à volta de Jesus e é d'Ele que recebe vida, amor e paz. Sem Jesus, estaremos secos e estéréis, incapazes de encontrar a vida em plenitude; sem Ele, seremos um rebanho de gente assustada, incapaz de enfrentar o mundo e de ter uma atitude construtiva e transformadora; sem Ele, estaremos divididos, em conflito, e não seremos uma comunidade de irmãos... Na nossa comunidade, Cristo é verdadeiramente o centro? É para Ele que tudo tende e é d'Ele que tudo parte? A comunidade tem de ser o lugar onde fazemos verdadeiramente a experiência do encontro com Jesus ressuscitado. É nos gestos de amor, de partilha, de serviço, de encontro, de fraternidade, que encontramos Jesus vivo,

a transformar e a renovar o mundo. É isso que a nossa comunidade testemunha? Quem procura Cristo, encontra-O em nós? Não é em experiências pessoais, íntimas, fechadas e egoístas que encontramos Jesus ressuscitado; mas encontramos-l'O no diálogo comunitário, na Palavra partilhada, no pão repartido, no amor que une os irmãos em comunidade de vida. O que é que significa, para mim, a Eucaristia? Concretamente... O Livro dos Actos apresenta-nos este belo projecto de vida da primeira comunidade cristã: escutar o ensino dos Apóstolos, viver em comunhão fraterna, partir o pão, participar nas orações, partilhar com os irmãos em necessidade. E nós? Em que ficamos concretamente? Este projecto continua pleno de actualidade para nós, crentes, hoje!

Reflexão preparada pelos Padres Dehonianos  
In www.dehonianos.org



## OPINIÃO



Pe. Paulo Sérgio Silva

## EMRC: CONTRIBUTO PARA A EDIFICAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA DIFERENTE.

“É possível ser crente e ser feliz, ser crente e ser radical”.

É uma função de todo o professor ajudar o aluno a ter noção de que é necessário ter consciência moral. Ajudar a descobrir a verdade, a agir de uma forma livre e responsável. Os melhores (re)formadores que já vi são aqueles que começam por si próprios. Ser professor de EMRC é muito mais do que ser professor de uma qualquer outra disciplina. A especificidade da disciplina é o que nos torna diferentes.

Mas o sermos pessoas religiosas também ajuda a marcar a diferença. O sermos mais reflexivos sobre a vida e o dia a dia ajuda-nos na tarefa de educar e de ensinar, de educar para os valores, de abrir os horizontes e as expectativas do futuro. O professor

de EMRC precisa de olhar para si e experimentar Deus na sua vida, para poder ajudar o adolescente a experimentar-Lo também. Sempre com um olhar atento aos seus alunos, uma mão disponível para ajudar a levantar, deve continuar a prestar atenção ao que se diz e ao que não é dito, ao que lhe é revelado mas essencialmente ao que está oculto (quando possível) em cada discente. O professor de EMRC deve estar atento às novas conceções e assumir para si tudo o que é essencial e específico. Importa aqui referir que, o professor de EMRC deve ter um perfil de acordo com as exigências atuais, e de acordo com o perfil que está consagrado; Personalidade humana – Equilíbrio humano, maturidade, facilidade de estabelecer relações

interpessoais, sensibilidade à problemática sociocultural; abertura de espírito universal, postura cívica e ética. 2. Personalidade docente – Propensão para a educação e o ensino, aptidão científica (teológica, didática e pedagógica) e profissional; compromisso na aquisição de formação permanente; disponibilidade para assumir responsabilidades na comunidade educativa; abertura ao estabelecimento de redes com as famílias e a comunidade envolvente; capacidade de liderança (“guia com autoridade”). 3. Personalidade crente – Fé (comprometida); testemunho de coerência e integridade de vida; clareza e objetividade na transmissão da fé e da doutrina da Igreja; capacidade para criar nos alunos abertura à dimensão religiosa e à busca de

opções pessoais; capacidade para ajudar a amadurecer nos alunos as interrogações de sentido para a vida. A disciplina de EMRC tem um contributo e uma ajuda a dar. É uma gota de água no oceano que é a formação do adolescente ou jovem. Deixo, por isso, uma palavra de estímulo aos pais e também às comunidades paroquiais que têm uma responsabilidade muito grande de dizer aos seus jovens que, participar nas aulas de EMRC é um testemunho para dizer aos colegas que é possível ser crente e ser feliz, ser crente e ser radical.

**“Ser professor de EMRC é muito mais do que ser professor de uma qualquer outra disciplina. A especificidade da disciplina é o que nos torna diferentes.”**



## OPINIÃO



Carlos Aguiar Gomes

## OBRIGADO, S. JOÃO PAULO II

Pouco tempo antes de morrer, o Papa João Paulo II confidenciou ao Cardeal Cafarra que, depois da sua morte, gostaria de ser recordado como o Papa da Vida e da Família. De facto, a marca do seu longo pontificado é e será o empenho constante, veemente e corajoso na defesa, promoção e valorização da vida humana, da concepção à morte natural e da Família, como comunidade de vida e de amor, baseada na relação natural de um homem e de uma mulher. Nunca temeu ser “politicamente” incorrecto quando era necessário tomar a defesa destes valores. Os valores estruturantes de toda e qualquer sociedade e dos quais depende o futuro da humanidade.

A herança fabulosa de S. João Paulo II é muito forte e mantém-se e manter-se-á actual. As suas

orientações para o entendimento e pastoral da Vida e da Família têm o mesmo vigor de quando foram publicadas. Continuarão a ter premência a Exortação Apostólica “Familiaris Consortio”, a Encíclica “Evangelium vitae”, a Carta dos Direitos da Família ou a Carta às Famílias a propósito do Ano Internacional da

Família. A este Papa, neste âmbito da Vida e da Família, se devem os Encontros Mundiais do Papa com as famílias, o Conselho Pontifício para a Família ou a Academia Pontifícia para a Vida. E como não referir as suas catequeses sobre a teologia do corpo?

Não houve uma única visita pastoral aos 139 países que visitou em que não deixou de abordar estes temas que lhe eram tão caros! Recordo, meramente como exemplificação, a visita apostólica que fez a Portugal em 1982. Nesse ano, no dia 15 de Maio e em Braga, no santuário do Sameiro, proferiu uma homilia vigorosa

e destemida, integralmente dedicada à Família (como seria útil homenagear João Paulo II relendo esta homilia!). E nesta, o Papa, não se limitou a propor teorias. Deixou reptos directos para a acção, sobretudo aos Pais relativamente à educação dos filhos.

Ficou célebre a frase da sua autoria que, parecendo simples, é extremamente profunda e oportuna: “o futuro da humanidade passa pela Família!”. E no Congresso e Encontro Mundial das Famílias com o Papa, no Rio de Janeiro, dizia, “... se o caminho da Igreja é o Homem, a via mais rápida e eficaz para chegar ao Homem, é a Família”. (Tive o privilégio de, com minha Mulher, ter participado neste grande evento mundial, a convite do saudoso Cardeal Alfonso Trujillo, Presidente do Conselho

Pontifício para a Família).

Guardo na memória a imagem deste Papa já frágil pela idade, apoiado numa bengala, a levantar a voz e dizer, com a força e convicção que lhes eram características, esta frase que jamais poderei esquecer! Por isso, a minha profunda gratidão a este Papa que se não nos tivesse legado mais nada – e foi

imenso, tocando muitas outras áreas – só o muitíssimo que nos ofereceu relativamente às causas determinantes da Vida e da Família, chegariam para ficar na História da humanidade. E que dizer da sua preocupação em que se encontrasse um casal para ser beatificado e, assim, ser apresentado, para o nosso tempo, como modelo, o que sucedeu com o casal Quatrocchi? Ou ver o seu entusiasmo com a canonização da médica e mãe de Família, Sta Joana Beretta Molla, que quis apontar como referência na luta pela vida? Obrigado S. João Paulo II. A minha gratidão não tem limites!





# IGREJA BREVE

## LEITURAS

**N**a Páscoa, os Evangelhos enchem-se de urgência e paixão (...) Urgência da semente que se abre, da pedra que rola, e o sepulcro vazio e resplandecente na aragem da aurora é como um ventre que deu à luz, como o invólucro de uma semente aberta. Paixão que sustém aquele longo correr de todos na aurora; corre Maria, correm Pedro e João, porque o amor tem sempre urgência; paixão como lágrimas, as de Madalena, que não se resigna à evidência da morte. Amar é dizer: tu não morrerás (G. Marcel). (...) Começa a imensa migração dos seres humanos para a vida. Mesmo se Cristo parece distante da casa do mundo, Ele está no quarto mais íntimo do mundo, nos infernos da história, nas profundidades da matéria e da pessoa. E aqueles que querem novos céus e uma nova terra, sabem que a Páscoa amadurece a partir de agora como uma semente de luz na Terra, como uma semente de fogo na história. **Cristo não ressuscitou simplesmente de uma vez por todas, Ele é a própria ressurreição, germe de vida, despertar e ascensão.** A Páscoa é a festa das rochas tumulares que deslizam, abrem e libertam da escuridão. A ressurreição de Cristo não terminará até que seja quebrada a rocha que encerra o último coração e as suas forças cheguem até aos confins da criação.

Ermes Ronchi, Lachiesa.it  
20.04.2014 (trad. SNPC)



### Dia Arquidiocesano da Família

#### Solidariedade Familiar

**Dia 24 de Maio | 16h30**  
Centro Pastoral de Santo Adrião | Vila Nova de Famalicão

**Família de Braga**

Entrada Gratuita



### Festa da MISERICÓRDIA

—Jesus, eu confio em vós—

**27 de Abril**  
A partir das **14h30**  
Igreja dos Congregados

- ensinamento: Padre Dário Pedrosa
- confissão
- terço da misericórdia
- adoração
- eucaristia: Dom Jorge Ortega

com a presença da RELÍQUIA de **JOÃO PAULO II**

Informações:  
9632 08 932 | 9109 42 642  
braga@comshalom.org  
www.comshalom.org

**SHALOM**



### XXVI JORNADAS TEOLÓGICAS

IGREJA: DO ENCONTRO DO OUTRO AO ENCONTRO DE SI.

**14 DE MAIO** 14h30: Oração e Eucaristia  
**15 DE MAIO** 10h30: Conferência: O Encontro do Outro  
**16 DE MAIO** 10h30: Conferência: O Encontro de Si


**CENÁCULO**



### ESPETÁCULO MUSICAL DE HOMENAGEM AO PAPA SÃO JOÃO PAULO II

\*\*\*  
**AUDITÓRIO VITA - BRAGA**  
**25 DE ABRIL - 21H00**  
\*\*\*


Textos, Imagens e Voz de João Paulo II  
Música ao vivo e coreografias



## LIVRO


**Título:** O Bom Papa João  
**Autor:** G. Alberigo  
**Editores:** Paulinas  
**Preço:** 14,99 euros

**Resumo:** O livro "O bom papa João", de Giuseppe Alberigo, apresenta-se como uma biografia de João XXIII (1881-1963) «redigida por um dos maiores estudiosos da sua figura e a partir do espólio epistolar disponibilizado, no início dos anos 90, aquando da instauração do processo da sua canonização».




**Título:** Plano de Formação para Leitores  
**Autor:** Carlos Herley  
**Editores:** Paulus  
**Preço:** 17,00 euros

**Resumo:** O Plano de formação para leitores e ministros da Palavra contribui para o cumprimento desse objetivo, pois contém as ferramentas necessárias para que se alcance uma maior aproximação ao estudo, à oração e à proclamação da Palavra de Deus, de modo que se consiga dar um verdadeiro testemunho dessa Palavra no interior das comunidades.




**Título:** O Livro do Perdão  
**Autor:** Desmond Tutu  
**Editores:** Presença  
**Preço:** 13,90 euros

**Resumo:** O Livro do Perdão foi escrito pelo Arcebispo sul-africano e Prémio Nobel da Paz (1984) Desmond Tutu em coautoria com a filha, Mpho, presbítera da Igreja Episcopal. Expõe as verdades simples sobre o significado do perdão. Todos nós, sem exceção, podemos passar pela experiência emocional e profundamente terapêutica de perdoar e ser perdoados. Um livro que inspirou práticas pioneiras e bem-sucedidas em países que passaram por graves conflitos internos.



**“Nunca tinha assistido a nenhuma procissão da Semana Santa mas, como gosto de eventos religiosos, estou a gostar muito de ver.”**

Bernardino Soares,  
Presidente da Câmara Municipal de Loures,  
in Jornal de Notícias, 19 de abril.



## Rezar com o cinema

Aaron nunca se sentiu genuinamente integrado na comunidade em que nasceu e cresceu, no norte da Escócia. A situação agravava-se quando Aaron é o único sobrevivente de um acidente ocorrido no mar, onde, entre outros, o seu próprio irmão desapareceu. Incapaz de recuperar a memória do sucedido e incapaz de aceitar a morte do irmão, Aaron decide enfrentar de novo o mar, e perante este, a sós, reclamar o que brutalmente lhe retirou. É o início de uma viagem e de um diálogo, visual e íntimo, em busca de uma identidade perdida. De origem escocesa, Paul Wright tem manifestado, na sua ainda curta carreira de realizador e argumentista, particular interesse por temas que sondam a busca do sentido da vida, mesmo em registos diferentes com referências peculiares à existência de um deus peculiar e marcante na sua filmografia. (M. Ataíde, Agência Ecclesia/SNPC)

## AGENDA

### quinta-feira, 24.4.2014

- CONFERÊNCIA DE IMPRENSA
- No Paço Episcopal, D. Jorge Ortega participa na conferência de imprensa sobre as comemorações dos 500 anos do beato Frei Bartolomeu dos Mártires (11h00).
- GTI
- No Auditório Vita, D. Jorge Ortega participa no encontro organizado para formação de empresários, organizado pela Arquidiocese de Braga em parceria com a GTI.

### sexta-feira, 25.4.2014


- DIA ARCIPRESTAL DO CATEQUISTA FAFE (9h30)
- BEATA ALEXANDRINA DE BALASAR
- D. Jorge Ortega Celebra a eucaristia evocativa do 10.º aniversário da beatificação de Alexandrina Maria da Costa, em Balasar (Póvoa de Varzim, 17h00).

### sábado, 26.4.2014

- ESTABELECIMENTO PRISIONAL
- D. Jorge Ortega celebra a eucaristia no estabelecimento prisional de Braga.

### domingo, 27.4.2014

- FESTA DA MISERICÓRDIA
- A comunidade católica Shalom organiza a Festa da Misericórdia, instituída pelo Papa João II, a decorrer durante a tarde na Basílica dos Congregados. (14h30)
- CENTRO SOCIAL - LANDIM
- D. Jorge Ortega celebra a eucaristia na paróquia de Landim, seguindo-se a bênção e inauguração do centro social e paroquial. (11h00)
- EUCARISTIA
- Na Basílica dos Congregados, D. Jorge Ortega celebra o Dia da Misericórdia, organizado pela comunidade católica Shalom de Braga (18h00).



**PROGRAMA SER IGREJA**  
sexta-feira, das 23h00 às 24h00

FM 101.1 Mhz  
AM 576Khz.

Esta Semana a entrevista será com o Dr.º João Duque, dedicada à Semana de Teologia da UCP-Braga (14-16 Maio)



Siga-nos no Facebook



Faça um Like

### FICHA TÉCNICA

Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira  
Coordenação: Departamento Arquidiocesano para as Comunicações Sociais (Pe. José Miguel Cardoso, Ana Ribeiro, Joana Araújo, Justiniano Mota, Paulo Barbosa, Rui Ferreira e Rui Vasconcelos)  
Fontes: Agência Ecclesia e Diário do Minho  
Contacto: comunicacao@diocese-braga.pt